

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE – IEFE  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

Elias de Souza Silva

RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma visão discente

MACEIÓ  
2020

ELIAS DE SOUZA SILVA

RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma visão discente

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a coordenação do curso  
de graduação em Educação Física-  
Licenciatura para a obtenção do  
título de licenciado em Educação  
Física.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria  
Elizabeth de Andrade Silva.

MACEIÓ  
2020

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de**  
**Alagoas Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586r Silva, Elias de Souza.

Relevância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores de educação física: uma visão discente / Elias de Souza Silva. – 2020.

35 f.

Orientadora: Maria Elizabete de Andrade Silva.

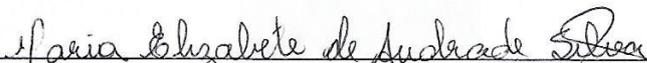
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2020.

CDU: 796:378.046.2

ELIAS DE SOUZA SILVA

Relevância do programa Residência Pedagógica na formação de professores de Educação Física: uma visão discente

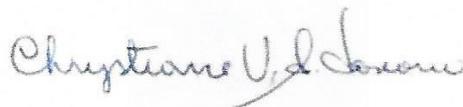
Trabalho de conclusão de curso submetido ao corpo docente do Curso de Graduação em Educação Física-Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 14 de setembro de 2020.



---

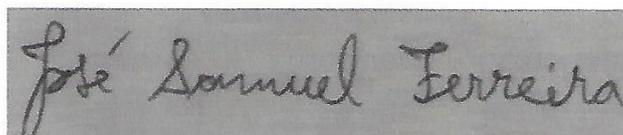
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Elizabete de Andrade Silva – UFAL  
(Orientador)

**Banca Examinadora:**



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Chrystiane Vasconcelos de Andrade Toscano – UFAL  
Examinador Interno



---

Prof. Lic. José Samuel Ferreira  
Examinador Externo

## **Agradecimentos**

Quero primeiramente agradecer a Deus, que me manteve firme durante todo o curso, mesmo diante das dificuldades que a mim se apresentaram durante este processo.

A minha família, pela qual obtive total apoio para conclusão deste período em minha vida, em especial aos meus pais Jeazir e Genilda.

A minha noiva que me estendeu as mãos para me incentivar durante este processo, a minha orientadora carinhosamente chamada Betinha, por toda paciência durante a construção deste trabalho e aos meus amigos.

## Resumo

O presente estudo teve por objetivo verificar e analisar qual importância e quais as contribuições da Residência Pedagógica (RP) na formação do graduando de Educação Física – Licenciatura-Ufal a partir das experiências obtidas pelos residentes nas escolas da rede pública de ensino da cidade de Maceió - AL. Este programa integra a política nacional de formação de professores, e busca introduzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade do seu curso. A amostra foi composta de 20 residentes (80 % da população), sendo oito do sexo masculino e doze do sexo feminino. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado. Os resultados apontam que os entrevistados analisam a experiência da RP como muito importante para sua formação acadêmica, entre as contribuições identificadas foram citadas o desenvolvimento da profissão docente; adaptação e conscientização das condições de trabalho; desenvolvimento da reflexão acerca da prática docente; articulação entre teoria e prática; desenvolvimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem, e, autonomia em sua prática. Considerando a importância e as contribuições do Programa Residência Pedagógica, achados deste estudo, concluímos que este necessita ser solidificado como parte não obrigatória nos cursos de Educação Física – Licenciatura, bem como política de formação continuada dos professores da rede de ensino.

**Palavras chave:** Residência Pedagógica; Formação docente; Educação Física; Professores.

## **Abstract**

The present study aimed to verify and analyze the importance and the contributions of the Pedagogical Residency (RP) in the formation of the Physical Education undergraduate – Licenciatura - Ufal from the experiences obtained by the residents of public schools in the city of Maceió - AL. This program is part of the national policy of teacher training, and seeks to introduce the improvement of practical training in undergraduate courses, promoting the immersion of the student in the basic education school from the second half of its course. The sample consisted of 20 residents (80% of the population), eight male and twelve female. The instrument used for data collection was a semi-structured questionnaire. The results show that the interviewees analyze the experience of PR as important for their academic formation, among the identified contributions were mentioned the development and appreciation of the teaching profession; adaptation and awareness of working conditions; development of reflection on teaching practice; development of new teaching and learning methodologies and autonomy in their practice. Considering the importance and contributions of the Pedagogical Residency Program, we conclude that it needs to be solidified as a non-mandatory part in Physical Education courses - Licenciatura, as well as a policy of continuing education for teachers in the education network.

**Keywords:** Pedagogical Residence. Teacher training. Physical Education. Teachers.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Curricular Comum
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNE	Conselho Nacional de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PRP	Programa Residência Pedagógica
RP	Residência Pedagógica
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNIFESP	Universidade Federal do Estado de São Paulo

## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 – Importância da RP na formação dos residentes.....	13
Gráfico 2 – Níveis de importância das atividades da RP.....	15
Gráfico 3 – A instituição e a reprodução da realidade do mercado de trabalho.....	16
Gráfico 4 – Oportunidade da RP para trocar experiências.....	17
Gráfico 5 – Relação da teoria-prática da graduação e RP.....	18
Gráfico 6 – As etapas da RP e formação profissional.....	19
Gráfico 7 - O suporte pedagógico para a RP.....	20
Quadro 1 – Avaliação da RP na formação do professor.....	14
Quadro 2 – Respostas referentes a questão 2.....	16
Quadro 3- Respostas referentes a questão 3.....	18
Quadro 4- Respostas referentes a questão 4.....	19
Quadro 5- Respostas referentes a questão 7.....	20

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	11
<b>2.1 Tipo de estudo</b> .....	11
<b>2.2 População e amostra</b> .....	11
<b>2.3 Instrumento de coleta de dados</b> .....	12
<b>2.4 Procedimentos para coleta dos dados</b> .....	12
<b>2.5 Análise e interpretação dos dados</b> .....	12
<b>3 RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	13
<b>4 CONCLUSÃO</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23
<b>5 APÊNDICE</b> .....	26
<b>Questionário de pesquisa</b> .....	27
<b>6 ANEXOS</b> .....	30
<b>Anexo 1 Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa CEP/UFAL</b> .....	31
<b>Anexo 2 Termo de consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

Em dois mil e dezoito a Capes publicou a resolução nº 06 com o objetivo de implementar um programa denominado Residência Pedagógica, buscando prover os objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação. A referida resolução procura implementar ações que fortifiquem a articulação entre teoria e prática nas licenciaturas em articulação com as redes públicas de educação básica, estimulando o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura. Objetiva também estimular a elaboração de um plano conjunto entre as instituições de ensino superior (IES) e as escolas de educação básica, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino público (BRASIL, 2018)

Segundo a resolução nº 06 da Capes (2018) o desenvolvimento do PRP está organizado em etapas, que deverão ser implementadas ao longo de 18 meses, divididas em: formação (reuniões/palestras com orientações e planejamento das atividades que ocorreram ao longo do programa); ambientação à escola (observação de aulas ministradas pelo professor da área na escola campo, levantamento de estrutura física, material, pedagógica); regência de classe (elaboração e aplicação de aulas teórico-práticas) e atividades de avaliação (elaboração e socialização de relatórios). De acordo com Oliveira e Sampaio (2018), apesar de ter sido implementada recentemente pelo Governo Federal, a Residência Pedagógica já existe há mais tempo no Brasil. As iniciativas vêm sendo aplicadas por escolas de diversos estados e serviram como inspiração para o modelo adotado pelo Capes/MEC.

A RP promove a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade do seu curso. Essa imersão deve contemplar a regência de sala de aula, intervenção pedagógica, dentre outras atividades, acompanhados por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da instituição formadora (CAPES nº 06/2018). A RP tem como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Na primeira edição, o programa RP – Ufal, ~~(EDITAL PROGRAD/UFAL nº 13/2018)~~, contou com o subprojeto de algumas licenciaturas – Ciências biológicas, Ciências sociais,

Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Português, inglês, Espanhol), Matemática, Música, Química e Pedagogia-. O subprojeto de Educação Física –UFAL, integrou três escolas, sendo, duas municipais e uma estadual, concentrando as ações no ensino na Educação básica (6º ao 9º ano) e do ensino médio. O Programa da RP fundamentou o fazer docente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento que estabelece eixos norteadores, conteúdos e orientações a serem desenvolvidos nos diferentes níveis de ensino. A implementação desse programa, seus impactos na relação de ensino-aprendizagem das escolas, e na formação de profissionais docentes melhor preparados para exercer essa desafiadora profissão parece ser evidente para todos os envolvidos neste processo.

Sobre a importância da RP Có e colaboradores afirmar:

“Falar da importância do Programa de Residência Pedagógica ( PRP ) para o processo de ensino e aprendizagem é falar de um programa cujo objetivo principal é aperfeiçoar e fortalecer o desenvolvimento do projeto no campo da prática, permitindo assim aos licenciados na segunda parte dos seus cursos a saberem exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e prática através de um processo investigativo que permite construir um conhecimento sobre a área pela qual vão atuar posteriormente” (Có et al. 2018, p.12).

O programa RP consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar, visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula, que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, a residência pedagógica configura-se como “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio” (BRASIL, 1982, p. 34). Nesse contexto, a RP torna-se um campo educativo e um espaço promissor para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, cujo alvo principal é a melhoria da qualidade do ensino.

Ainda de acordo com a chamada pública do EDITAL CAPES nº 06/2018, a RP tem o intuito de; Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dado e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias e induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica.

Por outro lado, é observado nos cursos de formação do professor de Educação Física a disciplina obrigatória Estágio Curricular, com 400h. Segundo Ramalho et. al. (2013) é um dos momentos mais esperados nos cursos de formação da licenciatura, pois, o aluno está em seu ápice como futuro profissional, para colocar todo seu conhecimento teórico em prática, sendo supervisionado por seu professor orientador. Entretanto, Pimenta (1995) apresenta diversas pesquisas mostrando a precariedade do estágio, entre os problemas estão a pouca receptividade dos estagiários e a insuficiência deste período vivenciado, o que acaba tornando o estágio curto e superficial, conseqüentemente, torna-se dificultosa a realização de algumas de suas etapas, visto que o tempo dedicado as atividades na escola torna-se muito pequeno, comprometendo o aprendizado do acadêmico no que diz respeito a uma preparação de qualidade e maior tempo experimental.

O estágio e programas institucionais de formação complementar como a RP colaboram na compreensão do âmbito escolar. Para Lima “contribuem para um aprofundamento e distanciamento dos acadêmicos em formação, com a criação de diferentes grupos de estagiários, de uma mesma instituição, com os mesmos fins e objetivos” (LIMA, 2012)

A carga horária do estágio curricular, dividida entre os diferentes níveis da educação escolar, prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física – Licenciatura /Ufal, em quatro diferentes momentos de vivência docente (Educação infantil, Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano, Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano e Ensino médio) deverá ter como campo preferencial de estágio a escola pública alagoana. Neste contexto, Bernardi et al. (2008) relatam que as graduações em Licenciatura, devem apresentar aos futuros professores, vivências profissionais que os coloquem no contexto que irão trabalhar.

Para Franco (2002) a docência é uma profissão com identidade e estatuto epistemológicos próprios, e, que em si, o ensino é uma das manifestações da práxis educativa, assim entendemos que o estágio se projeta como uma possibilidade de fazer a relação direta e concreta entre teoria e prática.

Não obstante, segundo Buchman e Bellochio (2007) a ação de inserção do graduando no futuro campo de trabalho é um componente que ocupa lugar de destaque nos cursos superiores de formação de professores, pois tem-se a oportunidade de vivenciar, investigar, analisar,

planejar, intervir, perceber a realidade profissional, específica, interagir com a realidade educacional, da instituição e da comunidade. Oportunidade de sentir-se “o professor”.

Considerando o contexto da RP já descrito, considerando ter sido esta a primeira edição da RP, logo, com poucos estudos desenvolvidos em Alagoas, apenas de documentos oficiais, e ainda, considerando a vivência obtida por um grupo de residentes em três escola do subprojeto de Educação Física – Ufal/Maceió, despertou-me investigar sobre a importância da RP na formação destes futuros professores de Educação Física.

Assim, o objetivo deste estudo foi verificar e analisar qual a importância e as contribuições da RP na formação dos graduandos do curso Educação Física – Licenciatura. – Ufal/Maceió, participantes do subprojeto de Educação Física – Ufal/Maceió.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1. Tipo de estudo**

Este estudo é de natureza qualitativa, uma vez que envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo que o produto, preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes, a pesquisa tem caráter exploratório, cujo interesse do pesquisador no estudo de determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, procedimentos e interações presentes no cotidiano (LÜDKE e MARLI, 1986).

### **2.2. População e amostra**

A população deste estudo foi composta por 25 acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, sendo 15 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, cursando a segunda metade do curso de Educação Física - Licenciatura (5º - 8º períodos), residentes na condição de bolsistas ou colaboradores do programa Residência Pedagógica. Os critérios de inclusão da amostra foram ser residente bolsista ou colaborador do programa RP e aceitar participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram não ser residente, recusar participar da pesquisa, sendo assim a amostra foi composta de 20 residentes (80 % da população), sendo oito do sexo masculino e doze do sexo feminino. Os outros 5 acadêmicos não atenderam aos critérios de inclusão.

### **2.3. Instrumentos de coleta de dados**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado, com perguntas referentes ao programa Residência Pedagógica e sua importância na formação do residente como futuro professor de Educação Física, o questionário foi composto de 7 questões fechadas, sendo: duas questões com quatro alternativas ( Muito importante, Importante, Pouco importante, Sem importância ); três questões de 2 alternativas ( Sim, Não ); uma questão com 3 alternativas ( Sempre, Quase sempre, Nunca ); e uma questão com 3 alternativas ( Muita oportunidade, Pouca oportunidade, Nenhuma oportunidade ). As questões 1, 2, 3, 6 e 7 foram compostas de justificativas.

Para verificar a eficiência do questionário foi realizado um teste piloto com cinco residentes, no período de julho a agosto de 2019. Após a verificação da eficiência do questionário de pesquisa, em relação a percepção das perguntas pelos residentes, o questionário foi considerado adequado para uso na referida pesquisa.

### **2.4. Procedimentos para coleta dos dados**

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas, obtendo aprovação sob parecer 3.775.127, por meio do protocolo CAEE 23829119.0.0000.5013. A seguir o pesquisador entrou em contato com o público alvo da pesquisa, individualmente em conversa inicial, explicando os objetivos, a forma de participação deste na pesquisa, assim como seria realizada a devolutiva dos resultados, depois de manifestar interesse em participar da pesquisa, foi realizado o agendamento individual para aplicação do questionário, de acordo com a disponibilidade de horário dos residentes. A coleta de dados ocorreu de acordo com local, dia e hora marcados, durante o período de 20 de dezembro de 2019 a 5 de fevereiro de 2020, antes de começar a responder o questionário o participante da amostra preencheu e assinou o TCLE, e ciente dos termos, preencheu o questionário de pesquisa, em formato impresso, e entregou ao responsável pela pesquisa.

### **2.5 Análise e interpretação dos dados**

A análise de dados foi realizada por meio da técnica de interpretação com categorização pré-estabelecida. Segundo Minayo (1994), trabalhar com categorias significa agrupar elementos, ideias ou expressões. A apresentação dos resultados aconteceu por meio de gráficos

originados das respostas obtidas no questionário.

As categorias pré-estabelecidas foram organizadas da seguinte forma a) A importância da RP na formação dos residentes (questões 1 e 5); b) A RP como reprodução do campo de trabalho (questões 2 e 4) e; c) A relação entre a formação acadêmica e a RP (questões 3, 6 e 7).

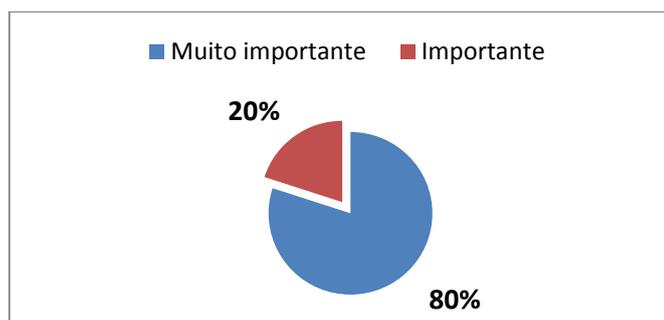
### 3. RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS

#### **Categoria 1.** (Questões 1 e 5) A importância da RP na formação dos residentes

Buscamos compreender a percepção dos residentes sobre a importância da Residência Pedagógica na formação do professor de Educação Física.

Questão 1 - Em sua opinião, como você avalia o programa Residência Pedagógica na formação do professor de Educação Física?

Neste sentido, de acordo com o gráfico 1, os residentes (80%), discentes do curso de Educação Física-Licenciatura, compreendem as consequências positivas na sua formação, a partir do contato direto com a realidade das escolas da rede pública de ensino, pois participa [...] no processo de contato sistemático e temporário com práticas profissionais reais – no caso, com professores e gestores educacionais (formadores) que atuam nos contextos das escolas públicas. (UNIFESP, 2006, p.48)



**Gráfico 1-** Importância da RP na formação dos residentes.

Como justificativas, os residentes descrevem suas opiniões com relação a importância da RP. No quadro 1 estão algumas dessas respostas.

Participante	<b>Questão 1.</b> Em sua opinião, como você avalia o programa Residência Pedagógica na formação do professor de Educação Física?	
R.2	Muito importante	O programa possibilita aos alunos vivenciarem situações reais nas escolas, as dificuldades e as possibilidades e ensino auxiliadas pelo professor da escola com maior experiência, tendo em vista que o estágio obrigatório muitas vezes não é suficiente.
R.8	Importante	Importante, pois nos garante uma vivência mais ampla do que nos estágios obrigatórios.
R.10	Muito importante	Ter experiências das práticas do dia a dia escolar antes da conclusão do curso, dessa forma estarei mais preparada quando estiver no mercado de trabalho.
R.13	Importante	Porque possibilita aos residentes vivencia com o contexto da sala de aula, a exercitar a prática do ser professor.
R.16	Muito importante	Por possibilitar a prática num período significativo, pois os outros programas são mais curtos e não proporcionam um aprendizado sistemático.

**Quadro 1** – Avaliação da RP na formação do professor.

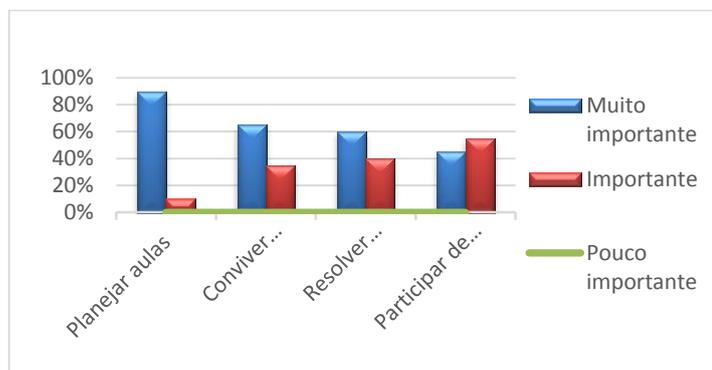
Observamos nas falas dos entrevistados descritas no quadro 1 que o contato dos residentes com a realidade escolar é essencial para formação do futuro professor, sobre o papel do professor mediante as dificuldades e fragilidades encontradas no contexto escolar. De acordo com Pimenta (1997) a aproximação do campo de trabalho durante a formação acadêmica torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores.

Outro ponto levantado, por um dos participantes (R 16), diz respeito ao tempo que a RP possibilita ao residente acompanhar uma turma, ser maior na RP (440 horas) enquanto o tempo destinado pelo Estágio Curricular Obrigatório, segundo o que consta no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física e nos documentos oficiais (CNE/CP Nº 2/2002 e UFAL, 2006) orientam 400 h, sendo 100 horas em cada nível de ensino e em cada semestre letivo, subtraídas os encontros presenciais com o professor da disciplina e os contatos iniciais na escola.

Questão 5 - Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho, seguindo o modelo de avaliação abaixo:

1 - Muito importante; 2 – Importante; 3 - Sem importância. 4 - Pouco importante

Ao analisarmos o gráfico 2, observamos o destaque de algumas ações pedagógicas como: planejar aula, conviver com situações adversas, resolver problemas e participar de reuniões/formações, foram entendidas pelos entrevistados como muito importante ou importante.



**Gráfico 2** - Níveis de importância das atividades da RP

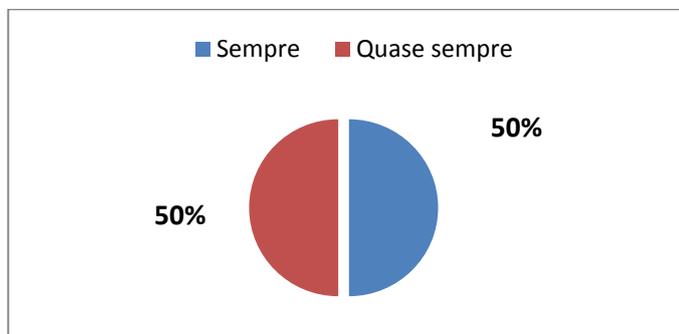
Segundo Velho (2019) a participação dos alunos nos planejamentos de aula proporciona aos mesmos um princípio da prática docente, onde o professor poderá, através da reflexão dos resultados das práticas anteriores, adaptar a abordagem e o conteúdo das suas aulas, se apropriando pouco a pouco da realidade escolar e, conseqüentemente da organização do trabalho pedagógico do professor.

**Categoria 2** (Questões 2 e 4) - A RP como reprodução do campo de trabalho.

Questão 2 - A instituição utilizada pelo programa para o desenvolvimento das atividades consegue reproduzir a realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional?

Observando o Gráfico 3, metade dos residentes afirmaram que sempre a RP consegue reproduzir a realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional, a outra metade afirma que quase sempre o programa reproduz a realidade do mercado de trabalho. Percebe-se então que o programa, na ótica do residente, está fornecendo situações reais que acontecem cotidianamente nas escolas públicas de ensino, fazendo com que este consiga elaborar estratégias de intervenção neste ambiente que será seu futuro campo de trabalho. Observa-se, portanto, que os diversos segmentos do ambiente escolar (alunos, direção, coordenação, professores) possibilitam ao residente perceber as atribuições de cada um deles, entretanto, a estrutura física da escola (espaço para aula prática) e a disposição de materiais (bolas, cones, bambolês, entre outros) para que os profissionais desempenhem suas atividades são diferentes

em cada escola, este fato é determinante para que o residente estabeleça a relação de sua atuação e a reprodução de seu futuro campo de trabalho, principalmente quando se trata das aulas de Educação Física escolar.



**Gráfico 3** - A instituição e a reprodução da realidade do mercado de trabalho

Analisando o quadro 2 abaixo, percebemos nos relatos dos residentes algumas observações, que contam com dificuldades, desafios e criatividade, sem fugir da realidade na qual estão inseridas as escolas-campo, onde há a necessidade de constantes buscas para a resolução das situações- problemas constantes neste ambiente.

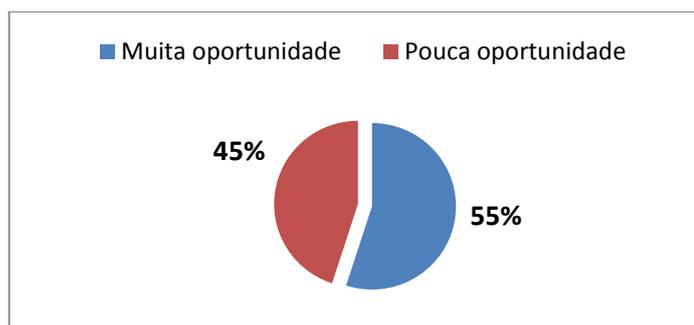
Participante	<b>Questão 2.</b> A instituição utilizada pelo programa para o desenvolvimento das atividades consegue reproduzir a realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional?	
R.3	Sempre	Mostra exatamente as dificuldades e desafios encontrados nas escolas municipais.
R.9	Sempre	Se tratando de escola pública municipal a realidade que existe é coerente com as outras escolas da mesma esfera.
R.13	Quase sempre	Consegue sim, uma realidade comum aos outros campos de estágio, com relação a postura e comportamento de muitos alunos.
R.15	Sempre	Sim, a demanda que a escola atende mostra bem o perfil e realidade da escola pública.
R.19	Quase sempre	Depende da escola, A realidade atual das escolas estaduais e municipais (falta de recurso, espaços), são demonstradas sim, em algumas escolas-campo, porém em outras escolas há recursos e espaços.

**Quadro 2** – Respostas referentes a questão 2

Questão 4 - Em relação as oportunidades que a Residência Pedagógica oferece para o aluno discutir e trocar experiências com outros profissionais da área, o programa oferece;

Partindo dos dados dispostos no Gráfico 4, Perrenoud (1993, p. 109) afirma que o “habitus”, pode ser construído não em circuito fechado, mas através de uma “interação entre a

experiência, a tomada de consciência, a discussão, e o envolvimento em novas situações. Portanto, é necessário que haja maleabilidade na troca de informações entre professor e residente, pois o professor tem em sua bagagem experiência, habilidade e várias técnicas para resolução de algumas situações que acontece constantemente na escola, por outro lado, o residente chega para desempenhar suas atividades com “ideias fresquinhas” da universidade, tornando uma relação de trocas com caráter investigativo e reflexivo.



**Gráfico 4** - Oportunidade da RP para trocar experiências

### **Categoria 3 (Questão 3, 6 e 7) - A relação entre a formação acadêmica e a RP**

Questão 3 - Durante as atividades da Residência Pedagógica o futuro professor tem a possibilidade de experimentar a relação entre as teorias e práticas desenvolvidas ao longo do curso?

Esta categoria inicia-se com a análise que questiona se durante as atividades da Residência Pedagógica o futuro professor tem a possibilidade de experimentar a relação entre as teorias e práticas desenvolvidas ao longo do curso. Ao observar o Gráfico 5, todos os entrevistados responderam que sim, ou seja, é notável a necessidade da articulação entre teoria e prática ao longo do programa. Pimenta observa que

“há saberes indispensáveis à prática docente, os quais devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação de professores e que envolvem os saberes científico-epistemológicos, pedagógico-didáticos e escolares sociais, distintos aqui apenas para efeito didático, sem pretensão de gerar fragmentação nos saberes da docência” (PIMENTA, 2005, p.23)

Neste sentido, o residente sairá de sua formação dotado de estratégias adquiridas durante esse processo para a resolução de situações-problemas do dia-a-dia escolar, outras vezes, deverá buscar e encontrar algumas respostas para os desafios que hoje se colocam para a Educação Física, através de sua ação interventiva e reflexiva.



**Gráfico 5** – Relação teoria-prática da graduação e RP

De acordo com o quadro 3, podemos perceber que todos entendem que durante o programa o residente é estimulado a instrumentalização e a reflexão da ação prática que envolve o teórico aprendido e a prática exercitada, de maneira que o residente passa a buscar o aperfeiçoamento das metodologias e estratégias que induz a uma experiência significativa, atrelando a universidade e a escola campo, permitindo realizar um ensino de qualidade onde busca investigar e desenvolver as dificuldades encontradas pelos alunos nas aulas de Educação Física.

Participante	<b>Questão 3.</b> Durante as atividades da Residência Pedagógica o futuro professor tem a possibilidade de experimentar a relação entre as teorias e práticas desenvolvidas ao longo do curso?	
R.1	Sim	O aluno é preparado ao longo do curso para fazer intervenções como professor, mas aprende realmente a partir da prática.
R.2	Sim	Cada residente dispõe de autonomia para planejar suas atividades e executar dentro da proposta para o bimestre utilizando suas referências de aprendizagem ao longo do curso.
R.4	Sim	Porém, a prática é diferente da teoria na maioria das vezes.
R.6	Sim	É um ambiente ótimo para experimentar métodos e abordagens.
R.14	Sim	A possibilidade de discussões em grupo, minimizar ou até mesmo solucionar problemas permite ao residente aproximação da teoria acadêmica com a prática docente.

**Quadro 3** - Respostas referentes a questão 3

Questão 6 - As etapas do programa Residência Pedagógica (formação, observação e atuação docente) ajuda na formação do futuro profissional?

Compreendemos a importância das etapas no processo de aprendizagem: seja para superar os problemas como para fixar os conhecimentos, além de dar utilidade ao conteúdo aprendido. Desta forma, de acordo com o Gráfico 6, nota-se que não basta apenas o ensino expositivo, no qual o residente é um mero receptor passivo: é importante que a este participe

efetivamente da dinâmica para que o aprendizado seja adquirido e se torne valor tanto para o indivíduo quanto para a instituição.



**Gráfico 6-** As etapas da RP e formação profissional

Analisando o quadro 4, os residentes consideram que as etapas do programa é um processo contínuo que primeiro leva o residente a conhecer o ambiente em que intervirá posteriormente, bem como observar as particularidades encontradas, e nos próximos passos do residente, este pode elaborar um planejamento efetivo para suprir as demandas encontradas, levando ao melhor aproveitamento do programa.

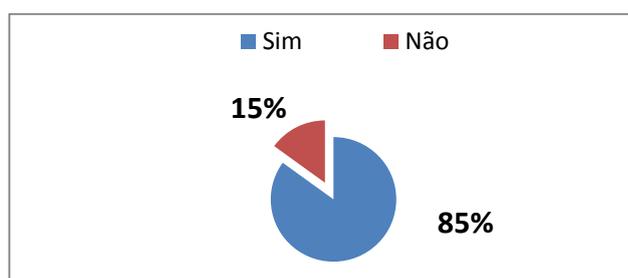
Participante	<b>Questão 6.</b> As etapas do programa Residência Pedagógica (formação, observação e atuação docente) ajuda na formação do futuro profissional?	
R.6	Sim	Pois adquirimos disciplina e entendemos a questão curricular, metodológica e o planejamento até chegar a intervenção.
R.9	Sim	Acredito que essas etapas foram fundamentais para o sucesso da regência, pois tudo funcionou como uma escada que a cada degrau fomos nos especializando.
R.12	Sim	É importante seguir um planejamento para saber no futuro lidar com isso.
R.13	Sim	Porque oferece subsídios necessários para que o residente se sinta seguro para a sua atuação.
R.20	Sim	Pois através dessas etapas o aluno discente aprende como cada etapa é importante para que possa conhecer e aplicar uma metodologia de melhor aprendizado aos alunos.

**Quadro 4** - Respostas referentes a questão 6

As etapas vivenciadas pelos residentes tornam-se essenciais para que amplie os seus conhecimentos no campo da futura atuação, pois os estimulam ao desenvolvimento de sua capacidade reflexiva e criativa, mobilizando, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos nos diferentes componentes de sua formação para resolução de problemas concretos do cotidiano escolar. Percebe-se então que o planejamento de cada etapa antes da intervenção segue uma sequência, pois na observação o residente se situa em relação ao ambiente escolar e a prática de ensino desenvolvida, favorecendo também uma interação maior com os alunos,

subsidiando um planejamento efetivo para a regência de classe. Nesta perspectiva, Marcon, Graça e Nascimento (2011) afirmam que os programas de formação inicial necessitam possibilitar aos professores em formação explorar ativamente, vários aspectos da base de conhecimentos para o ensino e comecem a tomar algumas decisões sobre as implicações que suas descobertas tem sobre eles e seus alunos.

Questão 7 - As disciplinas do curso de Educação Física – Licenciatura proporcionam suporte pedagógico para atuação no programa Residência Pedagógica?



**Gráfico 7-** O suporte pedagógico para a RP

Analisando o gráfico 7, percebe-se que as disciplinas da graduação acaba se tornando um procedimento didático que oportuniza situar, observar e aplicar criteriosa e reflexivamente, princípios e referenciais teórico-práticos assimilados através do curso. Observou-se que alguns entrevistados levantarem algumas discussões acerca de algumas questões que consideraram não adequadas em sua atuação docente, como mostra o quadro a seguir.

Participante	<b>Questão 7.</b> As disciplinas do curso de Educação Física proporcionam suporte pedagógico para atuação no programa Residência Pedagógica?	
R.3	Não	Algumas das disciplinas deixam a desejarem relação a aprendizagem do aluno-graduando para aplicação das aulas.
R.9	Não	Acredito que vivemos uma utopia na universidade, as disciplinas são importantes, mas o conhecimento só é realizado dentro do campo de trabalho.
R.11	Não	Nem sempre, é preciso repensar algumas disciplinas ofertadas, principalmente as que não agregam em nada na nossa formação.
R.15	Sim	Mas ainda não e suficiente, Muitas vezes o discente chega na escola com pouca experiência.
R.18	Sim	Foram fundamentais para o planejamento e intervenção na escola.

**Quadro 5** - Respostas referentes a questão 7

No quadro 5, com a descrição das respostas obtidas dos residentes, é possível perceber que os mesmos trazem à tona algumas disparidades no que diz respeito a aprendizagem das disciplinas do curso e a prática no ambiente escolar. Pimenta (2004) ressalta a importância da

aproximação do contexto de formação com as realidades social e escolar, destacando a necessidade de levar os estudantes-professores a conhecerem e a se depararem, desde cedo na sua formação inicial, com dilemas e situações-problema inerentes à intervenção docente e profissional dos professores.

Muitas vezes o processo formativo é marcado por fragmentações, de acordo com Tani (1988) ao invés dos docentes transmitirem métodos e técnicas de ensino em forma de sequências pedagógicas preestabelecidas, é preferível discutir conceitos de como o aluno se move, como se desenvolve, como ele aprende e como se estrutura as atividades e as tarefas a serem ensinadas. Ainda segundo Sarti (2012), as instituições formadoras de professores não mantêm um trabalho articulado com as escolas de educação básica, apesar de haverem orientações legais a esse respeito. Portanto, há necessidade de promover projetos em que ocorra a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pois “[...] os estágios deveriam servir como condutores das atividades que serão desenvolvidas na escola, vinculadas aos projetos da escola e universidade” (AZEVEDO, 2009).

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesse estudo, mostraram ser a RP momento muito importante para a formação do licenciando em Educação Física, proporcionando melhoria nos processos de ensino-aprendizagem, bem como, maior tempo de inserção na escola, futuro campo de trabalho.

Várias foram as contribuições da RP na formação dos discentes identificadas a partir da inserção dos residentes nas escolas de educação básica, tais como: desenvolvimento da profissão docente; adaptação e conscientização das condições de trabalho; reflexão acerca da prática docente e da qualidade de ensino; articulação entre teoria e prática; desenvolvimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem, mediação dos conhecimentos, reflexão sobre a práxis docente e a autonomia em sua prática, estes componentes foram identificados e estão entrelaçados no cotidiano do trabalho docente exercido pelo professor da Educação Física no âmbito escolar.

Apesar do programa Residência Pedagógica ser recente, implementado pela primeira vez no ano de 2018, foi possível perceber a importância e as contribuições no percurso formativo dos residentes, pois os futuros professores de Educação Física se mostraram mais cientes do contexto em que atuará, produzindo conhecimentos e refletindo acerca da própria prática docente.

Portanto, é necessário a implantação de políticas de formação inicial para manutenção e implementação da RP nos cursos de licenciatura, bem como para a formação continuada dos professores, preceptores, já inseridos no campo de trabalho, tendo em vista a necessidade de constantes mudanças na prática do ensinar-aprender, promovendo melhorias significativas na qualidade da educação pública do país.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. A. R. **Os saberes de orientação dos professores formadores**: desafios para ações tutoriais emancipatórias. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2009.

BERNARDI, A. P. et al. **Formação inicial**: a disciplina de Prática de Ensino como meio de experimentar a Educação Física Escolar. Os professores de Educação Física em formação. Termo in: CRISTINO, A.P. da R. **Os professores de Educação Física em formação**. 1. ed. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008. p.14-21.

BRASIL. Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei nº 6.494. agosto, 1982. Diário Oficial da União, Seção 1, P. 15412.

\_\_\_\_\_. CAPES. **Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**. Programa de Residência Pedagógica, Portaria Capes nº 38 de 28 de fevereiro de 2018, edital nº 06 de 01 de março de 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 10 set. 2019.

BUCHMANN, L.; BELLOCHIO, C. R. **O estágio supervisionado na formação inicial em música: um estudo na UFSM**. In: XVI Encontro Anual da ABEM, Congresso Regional da ISME na América Latina 2007. Anais... Associação Brasileira de 54 Educação Musical, Campo Grande/ Mato Grosso do Sul, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6833/LETICIATAISBUCHMANN.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 29 out. 2019.

C. N. E. **Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, DF, 2002b.

UFAL. **Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**. Programa de Residência Pedagógica, Portaria Capes nº 38 de 28 de fevereiro de 2018, edital nº 13 de 01 de março de 2018 EDITAL PROGRAD/UFAL nº 13/2018.

\_\_\_\_\_ **Projeto Pedagógico do curso de graduação em Educação Física – Licenciatura.**

Centro de Educação. Universidade Federal de Alagoas, 2006. Disponível em:

<<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-educacao-fisica-licenciatura.pdf>> Acesso em 15/05/2020.

CÓ, B. A et al. **Relato de experiência dos integrantes do programa de Residência**

**Pedagógica na E.E.E.P José Ivanilton Nocrato.** Guaiúba – CE. Realize, 5 dez. 2018. 15 p.

Disponível em: < <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-36612-30112018-075245.pdf> >. Acesso em 10/02/2020.

FRANCO, M. L. B. **Qualidade total na formação profissional:** do texto ao contexto.

Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2002.

LIMA, M. S. L. ; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

LÜDKE, M.; MARLI E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCON, D.; GRAÇA, S. B. A.; NASCIMENTO, J. V. do. Critérios para implementação de práticas pedagógicas na formação inicial em Educação Física e implicações no conhecimento pedagógico do conteúdo dos futuros professores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** Vol.25, n.3. São Paulo. 2011.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, C. S; SAMPAIO, A. V. O. **O ensino de geografia e a aprendizagem**

**significativa nos anos iniciais.** Vitória da Conquista, BA, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai/ago, 2018. ISSN 2594-5033. Disponível em:

<<http://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/3858> >. Acesso em: 29 ago. 2019.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas e profissão docente:** Três facetas. Práticas

pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores:** Unidade teoria e prática? 2ª ed.

São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_ **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_ **Didática e formação de professores; percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.** São Paulo. Cortez, 1997. p.19-76.

\_\_\_\_\_ **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

RAMALHO et. al. **Interdisciplinaridade e Educação Física escolar: práticas pedagógicas no estágio supervisionado II.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

TANI, G. “**Pesquisa e Pós Graduação em Educação Física**”. In PASSOS, S. C.E.(org.) **Educação Física e Esportes na Universidade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Física e Desporto- p.429, 1988.

SARTI, F. M. Parceria intergeracional e formação docente. **Educação em Revista,** Belo Horizonte, v.25, n.2, p.323-338, 2012.

UNIFESP. **Plano pedagógico do curso de pedagogia.** São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/ESTUDO%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20DE%20RESID%C3%8ANCIA%20PEDAG%C3%93GICA%20DA%20UNIFESP%20UMA%20APROXIMA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20UNIVERSIDADE%20E%20ESCOLA.pdf> . Acesso em: 21 dez. 2019.

VELHO, N. M. R. C. **A importância do Pibid na formação docente dos licenciados da Universidade do Vale do Paraíba.** Campina Grande: Realize, 2019.

## **APENDICE**

## QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE- IEFE

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

### **TÍTULO: RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DISCENTE**

**Equipe de pesquisa:** Maria Elizabete de Andrade Silva e Elias de Souza Silva

Sexo:

Período:

Escola:

**É essencial que você justifique as suas respostas para organização e categorização dos dados descritivos obtidos nesta pesquisa.**

1. Em sua opinião, como você avalia o programa Residência Pedagógica na formação do professor de Educação Física?
  - a. Muito importante
  - b. Importante
  - c. Pouco importante
  - d. Sem importância

Justifique sua resposta:

---

---

2. A instituição utilizada pelo programa para o desenvolvimento das atividades consegue reproduzir a realidade do mercado de trabalho para o futuro profissional?
  - a. Sempre
  - b. Quase sempre
  - c. Nunca

Justifique sua resposta:

---

---

3. Durante as atividades da Residência Pedagógica o futuro professor tem a possibilidade de experimentar a relação entre as teorias e práticas desenvolvidas ao longo do curso?

- a. Sim
- b. Não

Justifique sua resposta:

---

---

4. Em relação as oportunidades que a Residência Pedagógica oferece para o aluno discutir e trocar experiências com outros profissionais da área, o programa oferece:

- a. Muita oportunidade
- b. Pouca oportunidade
- c. Nenhuma oportunidade

5. Enumere as alternativas de acordo com os níveis de importância às ações pertinentes ao trabalho, seguindo o modelo de avaliação abaixo:

1-Muito importante 2-Importante 3-Pouco importante 4-Sem importância

- a. Planejar aulas \_\_\_\_\_
- b. Conviver com situações adversas \_\_\_\_\_
- c. Resolver problemas\_\_\_\_\_
- d. Participar de reuniões/formações\_\_\_\_\_

6. As etapas do programa Residência Pedagógica (formação, observação e atuação docente) ajuda na formação do futuro profissional?

- a. Sim
- b. Não

Justifique sua resposta:

---

---

7. As disciplinas do curso de Educação Física proporcionam suporte pedagógico para atuação no programa Residência Pedagógica?

- a. Sim
- b. Não

Justifique sua resposta:

---

---

---

Obrigado pela sua colaboração. Estamos à disposição para esclarecer possíveis dúvidas.

## **ANEXOS**

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO DISCENTE

**Pesquisador:** Maria Elizabete de Andrade

Silva **Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 23829119.0.0000.5013

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Alagoas

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.775.127

#### **Apresentação do Projeto:**

Segundo os autores, a Residência Pedagógica é uma das ações que integram a política nacional de formação de professores e tem por objetivo introduzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade do seu curso, um dos principais objetivos do programa é o de assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. Com a implementação desse programa, os impactos na relação de ensino-aprendizagem das escolas, a formação de profissionais docentes melhor preparados para exercer essa desafiadora profissão serão evidentes para todos os envolvidos neste processo. O programa RP consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar, visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, a RP torna-se um campo educativo e um espaço promissor para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, cujo alvo principal é a melhoria da qualidade do ensino. O objetivo deste estudo é o de socializar os aspectos acerca de como o processo vivenciado na RP está contribuindo e possibilitando ao licenciando a sua integração, compreensão e instrumentalização, a partir das experiências obtidas nas escolas da rede pública de ensino da cidade de Maceió-Al. Este estudo é de natureza qualitativa com características descritivas. O grupo amostral será composto de 20 alunos cursando a partir do quinto período do curso de licenciatura em Educação Física, na

condição de residente bolsista ou colaborador do programa Residência Pedagógica. Como instrumento de coleta de dados, será aplicado um questionário semiestruturado, o local da abordagem poderá ser feito no IEFE ou na escola onde o residente desenvolve suas atividades. A análise de dados será realizada através de uma análise interpretativa, onde se utiliza a categorização para melhor interpretar as informações do sujeito (MINAYO,1996). Espera-se que esta pesquisa permita apontar percepções positivas acerca da importância do programa Residência Pedagógica na formação do professor de Educação Física na ótica do residente.

### **Objetivo da Pesquisa:**

Segundo os autores, o objetivo deste estudo é o de socializar aspectos acerca de como o processo vivenciado na RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP) está contribuindo e possibilitando ao discente do curso de Educação Física- Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas a sua integração, compreensão e instrumentalização, a partir das experiências obtidas nas escolas da rede pública de ensino da cidade de Maceió-AL.

Objetivos Secundários:

- Compreender, organizar e expor as informações acerca de como o processo vivenciado na Residência Pedagógica tem contribuído para a formação dos professores de Educação Física.
- Identificar as contribuições do programa Residência Pedagógica na formação de professores de Educação Física.
- Socializar os benefícios e as dificuldades encontradas no programa implementado a pouco tempo no Brasil, no âmbito da Educação Física

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

A probabilidade do desconforto previsto antecipadamente não será maior do que a vivenciada pelo participante cotidianamente, pois os incômodos e possíveis riscos à saúde física e/ou mental podem ser considerados mínimos, e entre eles está o de possível constrangimento em responder o questionário. Os meios utilizados para mitigar os riscos da pesquisa serão a possibilidade de responder o questionário em lugar escolhido pelo participante, como sua própria residência, sala restrita a presença deste, dentre outros. O questionário poderá ser recolhido em dia oportuno ao responsável pela pesquisa. Outro meio para minimizar os riscos será a não identificação do participante da pesquisa, podendo este ser caracterizado por qualquer sigla ou número pelo responsável da pesquisa.

Benefícios:

Os benefícios deste estudo serão caracterizados a partir do conhecimento gerado com a realização da pesquisa, que contribuirá para o desenvolvimento de alternativas efetivas para intervenção no futuro, no que diz respeito a formação inicial de professores de Educação Física

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante para compreensão do papel da residência pedagógica na formação de profissionais da educação. Coerência entre objetivos da pesquisa, metodologia e instrumento utilizado.

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo Conclusões ou pendências e lista de inadequações.

### **Recomendações:**

Embora o projeto esteja aprovado, recomenda-se que:

- 1) No instrumento de pesquisa, remover o campo “dados de identificação”. Ou apresentar o risco de identificação do participante da pesquisa na seção que trata dos riscos da pesquisa e os meios para mitigá-lo.
- 2) O conteúdo das informações básicas do projeto e TCLE devem estar de acordo com o Projeto detalhado anexado. Alinhar os conteúdos dos documentos.
- 3) Adicionar observação no cronograma que a fase de coleta de dados iniciará apenas após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa.

Vide campo de Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações.

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Pesquisa sem óbices éticos.

### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo Aprovado

Prezado (a) Pesquisador (a), lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016: O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio; V.Sª. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012).

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1444570.pdf	29/11/2019 12:27:31		Aceito
Brochura Pesquisa	CARTAREPOSTAPLAT.docx	29/11/2019 12:27:09	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	CUMPRIMENTO.pdf	19/11/2019 20:36:25	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	INFRAESTRUTURA.docx	19/11/2019 20:34:47	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIOTCCPB.docx	19/11/2019 20:23:23	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEPRONTOPB.doc	19/11/2019 20:22:23	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCEDIT8PB.docx	19/11/2019 20:21:38	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	15/10/2019 09:34:28	ELIAS DE SOUZA SILVA	Aceito

Página 04 de

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MACEIO, 16 de Dezembro de 2019

---

**Assinado por:**  
**CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO GIRISH PANJWANI**  
**(Coordenador(a))**

## **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP) NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA-: UMA VISÃO DISCENTE, realizada pelos pesquisadores *Elias de Souza Silva e Maria Elizabete de Andrade Silva*. Nesta pesquisa pretendemos investigar “como o processo vivenciado na RP está contribuindo e possibilitando ao licenciando a sua integração, compreensão e instrumentalização, a partir das experiências obtidas nas escolas da rede pública de ensino da cidade de Maceió-Al.”

1. O motivo que nos leva a realizar este estudo é o de apresentar os impactos desta prática supervisionada para a formação inicial do professor, tendo em vista que o RP objetiva inserir o futuro professor no ambiente o qual irá atuar após concluída a sua formação.
2. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: A obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, preocupando-se em retratar a perspectiva dos participantes, verificando como ele se manifesta nas atividades, procedimentos e interações presentes no cotidiano.
3. A coleta de dados começará no início de dezembro de 2019.
4. Para este estudo adotares as seguintes etapas: Elaboração do projeto, submissão ao comitê de ética, coleta dos dados, análise dos dados, discussão, elaboração final do TCC, retorno dos resultados a amostra estudada e a defesa da TCC.
5. A sua participação será na etapa de coleta dos dados.
6. Os incômodos e possíveis riscos à saúde física e/ou mental podem ser considerados mínimos, e entre eles está o de possível constrangimento em responder o questionário.
7. Os benefícios esperados com sua participação nesta pesquisa, mesmo que não diretamente é a socialização da importância do programa RP na formação de professores de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas, campus A.C Simões.
8. Você poderá contar com assistência dos pesquisadores para possíveis dúvidas e auxílio durante as etapas da pesquisa.
9. Você será informado (a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.
10. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.
11. As informações conseguidas por meio de sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, sendo garantido que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto só ocorrerá após a sua autorização.

12. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.
13. Você será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).
14. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu ....., tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implicam, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço da equipe de pesquisa (OBRIGATÓRIO):  
 Instituição: Curso de Educação Física - Universidade Federal de Alagoas  
 Endereço: Campus A.C. Simões, Cidade Universitária. Bloco/ N°/ complemento: BR 104- Norte, KM 97, Tabuleiro dos Martins. CEP: Maceió/AL.  
 CEP: 57072970 / Maceió / AL

Telefone: 3314-1810  
 Ponto de referência: Em frente a Reitoria

Contato de urgência: Sr(a). *Elias de Souza Silva*  
 Endereço: Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro do Martins  
 Complemento:  
 Cidade/CEP: Maceió - AL, Cep: 57072-970  
 Telefone: 82 998250532  
 Ponto de referência:

**ATENÇÃO:** *O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:*

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas  
 Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo, Campus A. C. Simões, Cidade Universitária  
 Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.  
 E-mail: [comitedeeticaufal@gmail.com](mailto:comitedeeticaufal@gmail.com)

Maceió, de de .

Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a)	Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)

ou responsável legal e rubricar as demais folhas	
--	--